



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 26 de março de 2025.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

A MUSICOTERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA PARA ACOLHIMENTO EM ATENÇÃO À SAÚDE

Eryka Beatryz Pereira de Assis¹, Kayro Caynã Estrela Gonçalves², Laura Stéfany de Oliveira Fernandes³, Raimundo Nacélio da Costa⁴, raimundo.nacelio@tecnico.ufcg.edu.br, profaDra Gerlane Cristinne Bertino Vêras⁵, profa Dra Marilena Maria de Souza⁵.

Resumo: Esse projeto teve como ponto inicial a observação e implementação da musico-terapia na saúde pública, tendo como público alvo os pacientes do Posto de Assistência Primária à Saúde PAPS/Casas Populares. No entanto, o foco principal no decorrer do projeto se tornou a educação perante as doenças que acometem a sociedade, principalmente nas regiões mais subdesenvolvidas, como o nordeste. Foram apresentadas as formas de contaminação, prevenção e tratamento.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Prevenção, Musicoterapia.

1. Introdução

No Brasil, a política de saúde pública está consolidada, desde a Constituição Federal de 1988 no Sistema Único de Saúde, é uma “Política de Estado”, firmado de uma decisão adotada pelo Congresso Nacional, em 1988, na chamada Constituição cidadã, de considerar a Saúde como um “Direito de Cidadania e um dever do Estado”. Tem como princípios básicos a: Universalidade, Equidade e Integralidade da atenção à saúde da população brasileira. O sistema de atendimento funciona de modo descentralizado e hierarquizado (TEIXEIRA, 2011).

Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS, 2011), há uma crise contemporânea dos sistemas de saúde em inúmeros países do mundo. Essa crise demonstra que há uma divergência entre as situações epidemiológicas onde predominam as condições crônicas e as respostas sociais que não garantem a continuidade dos processos de atenção a essas condições, respondendo apenas às condições agudas e eventos que decorrem da agudização das condições crônicas, de forma reativa, episódica e fragmentada.

Assim, objetiva-se, com este estudo, conscientizar os pacientes do Posto de Assistência Primária à Saúde PAPS/Casas Populares, de forma lúdica e dinâmica, visando a difusão da educação sobre as doenças que acometem o país para aqueles que não tem acesso a informação, para que haja uma maior atenção da população e diminua os índices de agravamentos causados pela falta de conhecimentos perante essas enfermidades.

2. Metodologia

Para o desenvolvimento das atividades do projeto, um processo bem estruturado foi seguido desde o início.

Inicialmente, os discentes participantes do projeto foram entrevistados pelo professor Raimundo Nacélio da Costa, visando compreender suas motivações, habilidades e expectativas em relação ao projeto. Essa etapa foi crucial para garantir que cada discente estivesse alinhado com os objetivos do projeto e pudesse contribuir de maneira eficaz.

Em seguida, o projeto foi oficialmente apresentado à equipe do Posto de Atenção Primária à Saúde (PAPS) das Casas Populares. Essa apresentação teve como objetivo principal estabelecer uma parceria sólida com a equipe do PAPS, garantindo o suporte necessário para a realização das atividades. Durante a apresentação, foram detalhados os objetivos do projeto, as metodologias que seriam empregadas e a importância da colaboração entre os envolvidos.

As reuniões junto à equipe do PAPS foram realizadas semanalmente. Essas reuniões tinham o intuito de planejar minuciosamente os temas que seriam abordados em cada mês e preparar os materiais que seriam utilizados nas ações. Entre os materiais preparados, destacavam-se músicas de acolhimento e dinâmicas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças. Além disso, eram consideradas as demandas solicitadas tanto pela equipe do PAPS quanto pelos próprios pacientes, garantindo que as ações fossem relevantes e atendessem às necessidades da comunidade.

Para as intervenções junto aos usuários, foram utilizadas diversas tecnologias educativas. Essas tecnologias incluíam vídeos educativos, materiais impressos como panfletos e jogos interativos. O uso dessas ferramentas nas intervenções foi fundamental para esclarecer dúvidas dos participantes, preencher lacunas de conhecimento, promover mudanças de comportamento e estimular a tomada de decisões informadas em relação à saúde.

Todas as atividades realizadas foram rigorosamente registradas em livro ata. Esse registro incluía a assinatura do coordenador do projeto, dos colaboradores e dos discentes participantes, assegurando a transparência e a responsabilidade na condução das atividades. Além disso, foram feitos registros fotográficos das ações e postagens no Instagram do projeto (@diariodeumaextensao_), com devida permissão para uso acadêmico, ampliando a visibilidade do projeto e incentivando o engajamento da comunidade.

¹Estudantes do Ensino Médio, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil. ²Estudantes do Ensino Técnico de Saúde Bucal, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil. ³Estudante do Ensino Médio, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil. ⁴Coordenador, <Enfermeiro>, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

3. Resultados e Discussões

No dia 19 de Julho, o coordenador, juntamente com os bolsistas selecionados, reuniram-se na plataforma Meet para discutir as atividades a serem desenvolvidas no projeto. Durante essa reunião virtual, foram destacados os objetivos principais do projeto, bem como as atribuições específicas de cada membro da equipe. O coordenador enfatizou a importância da colaboração entre os bolsistas e a equipe do Posto de Atenção Primária à Saúde (PAPS), local onde as atividades do projeto seriam realizadas. Além disso, foi reforçada a necessidade de se seguir um cronograma rigoroso para garantir que todas as metas fossem alcançadas de maneira eficiente.

No dia 12 de agosto de 2024, o bolsista Kayro Cainã visitou o Posto de Atenção Primária à Saúde para apresentar a primeira ação do projeto, cujo tema era a conscientização sobre as fake news relacionadas à vacinação. Para essa apresentação, foram utilizados slides informativos que detalhavam os perigos das informações falsas e a importância da vacinação para a saúde pública. Além disso, foi realizada uma dinâmica chamada "jogo das vinte palavras", onde cada participante escrevia em uma folha vinte palavras que, em sua percepção, apareceriam mais na apresentação. Quem acertasse mais palavras ganhava um prêmio. Essa abordagem interativa teve como objetivo engajar os participantes e facilitar a compreensão do conteúdo. A atividade foi bem recebida, com uma participação significativa dos pacientes e funcionários do PAPS.

Em 24 de agosto, ocorreu a segunda ação do projeto, que abordou o tema da hanseníase, uma doença também conhecida como lepra. Os bolsistas Eryka Beatryz e Kayro Caynã foram os responsáveis por esta apresentação, na qual explicaram detalhadamente a etiologia da doença causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. Além disso, foram discutidas as formas de prevenção, os sintomas e os tratamentos disponíveis. A apresentação incluiu uma dinâmica de perguntas e respostas, que permitiu esclarecer dúvidas dos pacientes e promover um diálogo aberto sobre a hanseníase.



Imagem 1 - Hanseníase

A terceira ação do projeto foi realizada em 29 de setembro, com o tema DSTs/ISTs bucais. Esta ação foi apresentada pelo bolsista Kayro Caynã em parceria com o dentista do PAPS e ocorreu na escola Cecília Meireles, voltada para alunos do ensino fundamental. Foram utilizados slides ilustrativos para explicar os diferentes tipos de infecções sexualmente transmissíveis que podem afetar a saúde bucal, bem como formas de prevenção e tratamento. Além dos slides, foram realizadas dinâmicas

participativas para envolver os alunos e reforçar o aprendizado de forma lúdica e educativa.



Imagem 2 - DSTs bucais

Em 25 de setembro, foi entregue aos pacientes um panfleto sobre o Setembro Amarelo. O panfleto, produzido pela bolsista Eryka Beatryz, abordava os sinais da depressão e ansiedade, oferecia números de ajuda e apresentava formas de acolhimento para aqueles que necessitam de suporte emocional. A distribuição desse material visou aumentar a compreensão dos pacientes sobre a importância de cuidar da saúde mental e oferecer recursos para buscar ajuda.

O setembro amarelo é uma campanha de extrema importância voltada para a conscientização sobre a valorização da vida e a prevenção ao suicídio. Essa campanha promove o entendimento sobre a saúde mental e a importância de reconhecer os sinais de depressão e ansiedade. Muitas pessoas ainda enfrentam preconceitos ou falta de conhecimento sobre essas condições, o que pode dificultar o reconhecimento e o tratamento adequado. Discutir abertamente sobre saúde mental e suicídio ajuda a reduzir o estigma associado a esses temas, permitindo que as pessoas se sintam mais à vontade para falar sobre suas lutas e buscar ajuda e apoio, esse foi um dos principais objetivos perante a implementação desse tema para os pacientes.



Imagem 3 - Setembro Amarelo

No dia 30 de outubro, a quinta ação foi realizada pela bolsista Eryka Beatryz, com o tema cardiopatias. As doenças como; CIA, CIV, Coarctação da Aorta, Tetralogia de Fallot, Insuficiência cardíaca, enfarto no miocárdio, doença arterial coronária e valvopatias, foram abordadas e apresentadas com imagens lúdicas para melhor entendimento dos pacientes.

Esse tema foi de extrema importância, pois as

cardiopatas são uma das principais causas de mortalidade no mundo. A conscientização sobre essas doenças, seus sintomas, prevenção e tratamentos é crucial para reduzir o número de casos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. A ação educativa sobre essa questão contribui para que os pacientes e seus familiares estejam mais preparados para lidar com essas condições e buscar atendimento médico adequado quando necessário.



Imagem 4 - Cardiopatas

No dia 2 de novembro, a ação realizada teve como foco o movimento Outubro Rosa, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, uma doença que acomete principalmente as mulheres. Essa ação foi conduzida pelo coordenador do projeto, Raimundo Nacélio da Costa, e ocorreu durante uma noite lúdica, que incluiu músicas de acolhimento para os pacientes presentes. A noite foi marcada por momentos de sensibilização e apoio emocional, destacando a relevância da solidariedade e do suporte às pessoas diagnosticadas com câncer de mama.

Essa temática foi abordada no projeto, pois o câncer de mama é um dos tipos de câncer mais comuns entre as mulheres. A conscientização sobre a importância da detecção precoce e dos exames regulares pode salvar vidas, aumentando as chances de um tratamento eficaz. Esses eventos são fundamentais para quebrar tabus, educar a população e promover a realização de exames preventivos.



Imagem 5 - Outubro Rosa

Já no dia 28 de novembro, foi realizada a última atividade do projeto, que consistiu em uma apresentação

sobre a doença de Alzheimer. Essa ação foi conduzida novamente pela bolsista Eryka Beatryz, que utilizou uma animação expositiva para demonstrar como a doença se desenvolve, as formas de tratamento disponíveis, além das estratégias de prevenção e cuidado com a saúde mental e física dos pacientes. Durante a apresentação, também foi distribuído um panfleto de conscientização, produzido pela própria bolsista, com informações valiosas sobre a doença e orientações para os cuidadores e familiares.



Imagem 6 - Alzheimer

A importância de abordar esse tema é que o Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que afeta milhões de pessoas em todo o mundo, causando impacto significativo na vida dos pacientes e seus cuidadores. A conscientização sobre a doença, suas manifestações e os cuidados necessários é essencial para proporcionar uma melhor qualidade de vida aos afetados. Informar a comunidade sobre as formas de prevenção e os recursos disponíveis para o tratamento ajuda a reduzir o estigma e a apoiar as famílias na busca por auxílio.



Imagem 7 - Entrega dos Panfletos

4. Conclusões

As ações realizadas no âmbito do projeto de atenção à saúde demonstraram a eficácia das estratégias educativas lúdicas e dinâmicas para promover a conscientização sobre diversos temas de saúde entre a população. A utilização de tecnologias educativas, como vídeos, panfletos e dinâmicas interativas, mostrou-se eficiente na disseminação de informações e na mudança de comportamentos, contribuindo para a promoção, prevenção e tratamento de agravos e enfermidades.

A participação ativa dos discentes, coordenadores e

profissionais de saúde permitiu a criação de um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado, fortalecendo a integração entre academia e comunidade. As atividades realizadas alcançaram resultados significativos, evidenciados pela participação e engajamento dos pacientes e pela percepção positiva das ações educativas.

O projeto também proporcionou uma valiosa oportunidade para os discentes ampliarem sua compreensão sobre a política de saúde pública e desenvolverem práticas inovadoras e eficazes no contexto social. A continuidade e a expansão dessas iniciativas são essenciais para fortalecer a promoção da saúde e garantir que a informação chegue a todos os segmentos da população, contribuindo para a construção de uma comunidade mais saudável e informada.



Imagem 8 - Logo do Projeto

5. Referências

[1] XVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UFCG: A musicoterapia como prática integrativa para acolhimento em atenção à saúde. Cajazeiras, PB: EDUFCG, 2024-2025. Anual.

Disponível em:

<https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/5>. Acesso em: 23 jan. 2025.

[2] TEIXEIRA, Carmen Fontes. **Política de saúde no Brasil: um balanço de 20 anos do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Revista de Saúde Pública, v. 45, n. 1, p. 156-165, 2011.

[3] BRASIL. **Ministério da Saúde. Saúde, Sociedade e Políticas Públicas de Saúde**. Brasília: UNA-SUS, 2016. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/3333/1/2s_aud_socie_polit_public_saud_2016.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

Agradecimentos

À equipe do Posto em Atenção Primária à saúde (PAPS) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades. Aos pacientes e comunidade, por demonstrar interesse neste trabalho. À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 001/2024 PROBEX/UFCG.